FACULDADE DA ALDEIA DE CARAPICUÍBA

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL NA REDUÇÃO DO RISCO SOCIAL

Selma Alves Sampaio Ramos 1

Faculdade da Aldeia de Carapicuíba

Francisco Donizete Pereira²

Faculdade da Aldeia de Carapicuíba

RESUMO

Com a industrialização, os direitos adquiridos pela mulher e sua inserção no mercado de trabalho nasce á necessidade da escola integral, por conta da sua ausência no recinto familiar. Estes fatos trouxeram mudanças nas organizações sociais, nas suas particularidades econômicas, política e cultural. Todas estas modificações refletiram na educação do ser humano contemporâneo. Uma educação se dá por completa quando exercida com atenção, de carinho, disciplina, sendo possível quando vivenciada com qualidade. Daí, a necessidade de validar os direitos da criança e do adolescente na prática cotidiana da sociedade. O ensino integral reduziria o prejuízo na educação daqueles que estão na situação vulnerabilidade sociais e também auxiliaria na aprendizagem do educando reforçando o rendimento escolar.

Palavras-Chave: Educação Integral, Risco social, Vulnerabilidade social

ABSTRACT

With industrialization, the rights acquired by women and their integration into the labor market comes the necessity of comprehensive school, because of their absence in the family room. These facts brought changes in social organizations in their economic, political and cultural particularities. All these changes reflected in the education of the contemporary human being. An education is by complete when performed with attention, affection, discipline, being possible when experienced with quality. Hence, the need to validate the rights of children and adolescents in the daily practice of society. The full teaching reduce the loss in education of those in social vulnerability situation and also help in the student's learning by reinforcing academic achievement.

Keywords: Integral Education, Social risk, social Vulnerability

¹ Graduando no curso de Licenciatura em Pedagogia <u>sampaio-ramos2011@bol.com.br</u>

² Professor Orientador Doutor em Educação PUC-SP fdonizetepereira@gmail.com

INTRODUÇÃO

O tema abordado para análise trata-se da necessidade de validar o direito de um Ensino Integral para as crianças e adolescentes que moram nas periferias onde vivem em situação de vulnerabilidade social.

Vivemos em um país capitalista, no qual muitas mães precisam trabalhar para sobreviver, e muitas vezes, sem local deixam seus filhos, ficando os mesmos expostos com a televisão, vídeo games e à internet. Estes meios educativos perigosos tornam-se babá das crianças e adolescentes. Outros ficam na rua expostos as drogas, violência, brincando perto de córregos semi-abertos, próximos a usuários de drogas e vendedores de entorpecentes.

O estado, a família e a sociedade precisam cogitar uma educação integral do ser humano em desenvolvimento. Temos as leis da Constituição Federal, a LDB, por exemplo, que abonam o direito de um ensino integral. No entanto, o governo deve prover políticas públicas nacional no qual, comprometa-se não só com a educação infantil, mas também com o ensino fundamental e ensino médio, sabendo que até os dezessete anos são menores de idade e ainda estão em fase de amadurecimento, processando a sua construção do conhecimento.

A população desfavorecida necessita de um ensino com igualdade, respeito e dignidade. Este desejo vem percorrendo o trajeto da história da educação brasileira, fazendose necessário refletir sobre a educação integral, possibilitando o ser humano em desenvolvimento adquirir sua habilidade e competência, no qual possa ter oportunidades de construir seus sonhos, exercer sua cidadania enquanto cidadão. A educação é uma ferramenta valiosa e indispensável para transformar o ser humano e a sociedade.

1. ASPECTO DA EDUCAÇÃO NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO

No cenário contemporâneo vemos alguns avanços no qual a Educação Infantil passa a ser considerada como etapa inicial do Ensino Básico. Ocorreu uma maior valorização no ato de educar, na aquisição da escrita e da leitura, dando menos importância ao ato de cuidar das crianças.

Percebe-se á importância em se promover o ensino integral para ser humano com políticas públicas apropriadas que reduza o risco social e de qualidade dê na aprendizagem do educando. Uma escola que promova espaços adequados e seguros com atividades supervisionadas por especialista e pedagogos possibilitando de atividade física, raciocínio lógico, arte e orientação necessária conforme a faixa etária dos alunos.

Verificamos a necessidade de uma educação adequada para crianças que estão em vulnerabilidade social. Ainda vivemos um dualismo devido à complexidade política que causa a segregação social que diferencia um modelo de educação para crianças da classe social desfavorecida, e outro modelo para as crianças que estão inseridas na classe social de maior poder aquisitivo.

Voltando ao cenário contemporâneo, continuamos com o mesmo modelo de escolas pública e privada e atualmente o período mínimo escolar estabelecido pela (LDB) são quatro horas no qual, não está sendo suficiente para que os alunos saiam do ensino fundamental com a aquisição da leitura e da escrita. E no restante do dia muitos alunos da classe desfavorecida vivem sujeito ao risco social, onde muitas vezes não tem a supervisão de um adulto.

De acordo com Ivic, (1932, p.16) Vigotsky alega que o ser em desenvolvimento aprende através da interação social. Por isso devemos refletir em que ambiente cultural está vivendo as crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Neste cenário, não é muito fácil ser criança e adolescente. A sociedade esta deixando muito problemas para se resolver no futuro. A urbanização que tomou grande parte do lugar da natureza nas periferias, a falta de espaço para desenvolver a psicomotricidade, a epidemia das drogas que está tirando a qualidade de vida da juventude, a falta da afetividade familiar agravaram o problema da vulnerabilidade.

O anseio por um ensino com igualdade vem percorrendo o trajeto da historia da educação brasileira, fazendo-se necessário refletir sobre a educação integral, possibilitando o ser humano em desenvolvimento adquirir sua habilidade e competência, nos quais possa ter oportunidades de construir seus sonhos, exercer sua cidadania com dignidade e respeito. A educação é uma ferramenta valiosa e poderosa que pode transformar o ser humano e a sociedade.

A constituição de 1988 Art. 205 que garante educação gratuita para todos independente da classe social. Estatuto da Criança e do adolescente (ECA) Lei 8.069 de 13 julhos, de 1990, tem a intenção de garantir ao mesmo, a preservação da integralidade no desenvolvimento físico mental, moral, espiritual e social da criança e do adolescente em condições de liberdade e dignidade. A (LDB), Lei nº 90394 de 20 de Dezembro de 1996 Lei de Diretrizes e Bases que tem intuito de responsabilizar a família e estado pela educação das crianças e adolescentes.

Porém o governo vem mantendo o mesmo modelo de política educacional pública com um currículo europeu português, no qual continua privilegiando a elite. Pode-se verificar

através da (USP) Universidade de são Paulo que sendo uma das maiores universidades do Brasil, prioriza o ensino os alunos são da classe média e alta. A minoria participa de programas de cotas para negros, índios e os demais que pertence à classe desfavorecida que por milagre consegue passa no vestibular e podem utilizar a nota do (ENEM), fazer a sua declaração de pobreza, uma exigência da universidade, que dificulta o acesso de estudantes á Universidade Pública.

2. A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO INTEGRAL SURGE COM A INDUSTRIALIZAÇÃO

Com a industrialização o anseio por um ensino com igualdade vem percorrendo o trajeto da história da educação brasileira, fazendo-se necessário refletir sobre a educação integral, possibilitando o ser humano desenvolver suas habilidades e competências. No qual possa ter oportunidades de construir seus sonhos, exercer sua cidadania com dignidade e respeito. A educação continua sendo fundamental e poderosa para transformar o ser humano e a sociedade.

Segundo Oliveira (2009, p. 20) na década de 50 houve avanço na industrialização, aumentando o número de mulheres da classe média no mercado de trabalho, fez-se então necessário o debate sobre a creche. Além disso, foi discutida a questão do sobre o espaço reduzido para crianças poderem brincar, devido à especulação imobiliária nas médias e grandes cidades. Houve ainda ampliação na demanda pelo trabalho e de professores, funcionários públicos, etc. Fato que motivou as operárias e as domésticas a procurarem vagas nas creches para seus filhos.

De acordo com Santos, (2001.p.172 nº6) estabelecida a Globalização Mundial institui-se um fenômeno do intercâmbio político, social e cultural entre diversas nações no qual veio intensificando devido às transformações ocorridas pela aplicação de novidades científicas e tecnológicas na área da comunicação. Concebendo uma inovação cultural no processo de civilização, ou seja, uma nova maneira de se constituir a coletividade, no entanto ultrapassa as identidades nacionais e o particularismo, religiosos, étnicos e regionais, agindo de maneira contraditória, revitalizando forças únicas em diversos países, e movimentações fundamentalista, racistas e terroristas, no qual a humanidade vem tentando superar.

O Poder Público e as empresas estabeleceram instituições infantis para dar seguranças aos filhos das trabalhadoras. Porém a política educacional não acompanhou o

progresso da industrialização, e é nítido o pouco investimento em escola de ensino integral de qualidade, que atenda as necessidades das crianças e dos adolescentes que vivem sob risco social.

Com a crescente participação das mulheres na sociedade houve acúmulos de atividades, pois além da jornada de trabalho, às mães continuaram com os afazeres de casa houve acúmulos de atividades, pois além da jornada de trabalho, às mães continuam com os afazeres de casa, a educação dos filhos, deixando-a sobrecarregada.

A inserção da mulher no contexto social trouxe interferência na educação das crianças e adolescente, a mulher não acompanha mais a educação dos filhos, tendo que dividir seu tempo, entre a carreira profissional, administração da casa, e tempo para educar os filhos. Uma educação por completa com atenção, carinho, regras que é possível quando vivenciada com qualidade de vida.

Segundo Pestalozzi, (1746-1827) apud Arce, (2002, p 40) a educação é possível quando realizada com bondade e amor praticado pela família, devendo ter continuação no ambiente escolar, Pestalozzi acreditava que a educação deveria cuidar do desenvolvimento afetivo das crianças. Sua pedagogia enfatizava que os alunos desenvolver-se-iam através de atitudes morais e convivência social, no qual contribuiria no caráter dos alunos.

Com a mulher inserida no mercado de trabalho surge á necessidade da escola integral, devido a sua ausência no recinto familiar. Essas mudanças ocorreram nas organizações sociais, nas suas particularidades econômicas, política e cultural, Todas estas modificações refletiram na educação do ser humano contemporâneo.

No contexto brasileiro a maioria das mulheres contribuem com a renda familiar. Estão inseridas no mercado de trabalho para alcançar uma qualidade de vida que seja no mínimo razoável e necessitam de um lugar seguro e produtivo para educação de seus filhos. A escola tempo integral é urgente, assim como é urgente a busca de uma sociedade mais justa.

A tecnologia faz parte da nossa vida cotidiana, e a mídia traz o mundo para dentro das nossas casas, as crianças têm acesso a informações que nem sempre é adequada a sua faixa etária. A televisão apresenta programas com desenhos e novelas com cenas inadequadas, como violências, comerciais que mostram mulheres seminuas e jogadores de futebol fazendo comercial de bebidas alcoólicas. Comerciais para crianças estimulando o consumo de brinquedos estereotipados que nem todos podem comprar, pois nem todos podem ser ricos e famosos.

Essa mudança na sociedade trouxe uma complexidade na educação do ser em desenvolvimento. Vemos nos jornais altos índices de violências, em menores de idade, que já reproduzem a criminalidade. Drama de adolescentes que usam drogas, gravidez na adolescência que acontecem em baile funk e não se sabe quem é o pai, Jornal SBT (26/04/2015).

Segundo Junqueira, (2010, p.36) Wallon afirma que o desenvolvimento não se encerra no estágio da adolescência, mas permanece em processo ao longo de toda a vida do indivíduo. Afetividade e cognição estarão, dialeticamente, sempre em movimento, alternandose nas diferentes aprendizagens que o indivíduo incorporará ao longo de sua vida.

Segundo a entrevista feita ao medico Varella pela doutora Júlia Greve Fisiatra do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, há, probabilidade de algumas pessoas desenvolverem comportamento violento. Sob o ponto de vista científico pode haver três tipos de crianças, com possibilidade de tornarem-se adultos violentos no futuro. Os grupos são: O ser humano em desenvolvimento que sofreram violação ou não receberam afetividade dos pais na primeira infância; os adolescentes que foram educados sem limites nem princípios morais e éticos; adolescentes que conviveram ou convivem com adolescentes e adultos violentos.

Segundo Munari, (2010, p.20), Piaget afirma que as relações entre a pedagogia e a psicologia são complicadas, pois a pedagogia é uma arte, enquanto que a psicologia é uma ciência. No entanto, a arte de ensinar pensa em maneiras inatas insubstituíveis, ela requer ser ampliada por meio dos conhecimentos imprescindíveis para a educação do ser humano. A sociedade está enfrentando problemas não só na educação das crianças, mas também dos adolescentes, que estão cada vez mais agressivos, agitados. Eles apenas estão reproduzindo o que estão absorvendo na sociedade, uma cultura sem sonhos, sem identidade, sem a essência natural da humanidade, a razão, a espiritualidade que nos move e que nos diferencia dos animais. Todos nós devemos refletir na civilização que deixaremos para amanhã quando não estivermos mais aqui, também é responsabilidade nossa enquanto cidadãos pensar no bem estar da civilização do amanhã.

De acordo com Ivic (2010, p.33-34), Vygostky fala que a educação do ser em desenvolvimento precisa ser norteada mais para a zona proximal, onde as crianças e os adolescentes possam ter encontros com a cultura sob a supervisão de uma pessoa adulta mediador na constituição trivial, posteriormente a instituição escolar se tornara uma contribuição para a construção do conhecimento do aluno.

3. A NECESSIDADE DE VALIDAR O DIREITO DA CRIANÇA E O ADOLESCENTE A EDUCAÇÃO INTEGRAL

"Segundo o artigo 1º, 2º da Lei de Diretrizes e Bases de (LDB-1996), é dever do Estado e da Família garantir o pleno desenvolvimento do educando, sua preparação para exercer a cidadania e a sua qualificação para o trabalho." È direito de todo ser humano em desenvolvimento ter um convívio familiar, convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Estes dois artigos da (LDB) tem o intuito de promover uma educação de qualidade no ensino e aprendizagem do aluno, pois se percebe que nesta fase o educando precisa desenvolver um bom crescimento físico, psicológico e intelectual. A Constituição Federal garante o direito à educação integral.

Percebemos no cenário atual a complexidade da educação do ser humano em desenvolvimento, entende-se a necessidade da educação de tempo de tempo integral, no qual a lei n° 11.494/2007 institui o FUNDEB define princípio que organize a educação fundamental em tempo integral, promovendo jornada escolar com permanência no mínimo de sete horas, (Art. 4°) prescreve licitamente os recursos públicos reduzidos para financiar atuações designadas a aumento do período escolar.

O governo investe na prevenção do câncer de mama e de útero, devido ao alto custo do tratamento da doença e o grande número de morte de mulher com câncer. Investir na educação integral do ser humano é como prevenir um câncer na humanidade. De acordo com Estatuto da criança ECA (1990), são responsabilidade da família, da comunidade, da sociedade e do poder público garantir integralmente a validação dos direitos relativos à vida, saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, profissionalização cultura, dignidade, respeito, liberdade e a convivência familiar e comunitária. Todos nós enquanto cidadãos e principalmente os dirigentes da política educacional, temos o dever de refletir se á educação oferecida ás nossas crianças e adolescentes na cidade de Carapicuíba promove uma educação que contribua para o educando desenvolver suas habilidades e competências no futuro muito próximo, no qual seja um cidadão capaz de produzir e acrescentar no bem estar da sociedade.

Necessitamos pensar na política educacional, possibilitando o Ensino Integral para que ocorra uma articulação entre a Educação, Assistência Social, Cultura e Esporte, entre outras políticas públicas, no qual poderá auxiliar na proteção social, no desempenho da aprendizagem escolar e a permanência na escola, principalmente nas cidades, onde concentra

grande numero de população que vive em meio à vulnerabilidade social. Pois toda criança e adolescente tem o direito à educação de qualidade independente da classe social em que está inserida, para que também possa ter oportunidade de desenvolver-se com dignidade e respeito e segurança.

Pensar na educação de um país é essencial para o desenvolvimento e atuação da civilização, é necessário refletir sobre uma possível intervenção, onde a educação Integral seria uma forma de reduzir os prejuízos na educação das crianças e adolescentes que estão em vulnerabilidade social.

Munari, (2010, p.23) o estudioso de Piaget, sugere uma escola sem repressão, na qual o educando é chamado a conhecer ativamente, para reconstruir por si próprio, o que tem de aprender. Então, se faz necessário uma nova norma pedagógica, no qual, promova aprendizagem, onde é preciso compreender bem para reconstruir bem, por si próprio, não com a mesma proporção do conceito ou artifício do qual se aborde, mas a oscilação que alterou do gesto inicial a esse conceito ou a esse objeto. Além disso, este princípio pode aplicar-se tanto ao objeto do conhecimento como ao sujeito que reconhece: sendo assim é imprescindível desenvolver e refletir sobre o método de ensino aprendizagem.

4. ASPECTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL EM CARAPICUÍBA

Conforme entrevista realizada no Conselho Tutelar de Carapicuíba a maior justificativa para Ensino Integral é a situação de risco e vulnerabilidade. Moram na cidade de Carapicuíba 393.093 mil habitantes, Temos 100 áreas vulneráveis, com nomes de comunidades ou favelas. Estes lugares há crianças e adolescentes que são vitimas da própria sociedade. Em quatro anos foram atendidos 6.000 menores de idade com maus tratos e nos últimos dois anos 3.000 abusos sexual comprovados de crianças e adolescentes. Muitos vão à escola somente para se alimentar.

Percebemos a ausência do poder público em prover políticas públicas que possibilite oportunidade de qualidade de vida para este ser em desenvolvimento. A Escola de tempo Integral com ensino de qualidade deve promover uma didática diferenciada que reduza risco social e auxilie no desenvolvimento físico, emocional, cultural e intelectual. O funcionamento desta escola permitira diminuir o acesso de jovens na criminalidade, reduzira o número de adolescentes grávidas, e com certeza será reduzido o círculo entre drogas e criminalidades envolvendo adolescentes e crianças.

A Escola de tempo Integral é uma necessidade no município, uma cidade populosa com várias comunidades, onde muitas criancas e adolescentes ficam dentro de casa, e algumas têm responsabilidade de adulto em cuidar dos irmãos menores e levá-los para a escola. Outros ficam brincando nas ruas e parques que não são seguros. Não têm espaços adequados para desenvolverem a psicomotricidade. Algumas escolas ofereceram período de quatro horas o mínimo estabelecido pela LBD. Podemos verificar no gráfico que é necessário um reforço na aprendizagem para que as metas e projeções do IDEB sejam alcançadas, por todas as escolas do município de Carapicuíba.

IDEB - Resultados e Metas

	Ideb Observado						Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
ARGEU SILVEIRA BUENO PROF EMEF	4.5	4.6	4.6	4.5	4.9	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	
EDEGAR SIMOES EMEF	4.3	4.0	4.2	3.9	4.3	4.4	4.7	5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	
OAO HORNOS FILHO DEPUTADO EMEF	5.0	4.9	5.0	4.6	5.1	5.1	5.4	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	7.0	
MIGUEL COSTA JUNIOR PROF EMEF	4.3	4.0	4.6	4.3	4.6	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4	
NAI MOLINA DO AMARAL PROFA EMEF	4.3	4.3	4.1		5.2	4.4	4.7	5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	
NOEMY DA SILVEIRA RUDOLFER PROFA EMEF	4.3	5.0	4.8	5.1	5.7	4.4	4.7	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2	6.4	

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

- Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
- *Numero de partugiantes na Frova Brasii insuriciente para que os resuntatos sejam uvugados.

 **Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep n° 304 de 24 de junho de 2013.

 *** Sem média na Prova Brasil 2013: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

 **** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.
- Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta-

O Ensino integral além do período normal de aula promoveria atividades supervisionadas por especialistas em oficinas de artes, esportes, oficinas de ciências, palestras orientando os alunos conforme a faixa etária, com temas necessários como uso de entorpecentes, gravidez na adolescência e outros. Projetos de pesquisas que estimulem os alunos a conhecimentos diversos que auxiliem no processo de aprendizagem.

Devemos respeitar os direitos dos menores de idade, promovendo liberdade para criança viver sua infância intensamente com toda magia criatividade e imaginação que ocorre na infância, pois, neste momento o ser humano em desenvolvimento tem mais facilidade em aprender e aprende mais que o adulto aprende na vida toda. Por isso, é fundamental possibilitar uma educação que desenvolva suas habilidades e competências, sem danos para o seu desenvolvimento cognitivo e psicológico, no qual possa futuramente se tornar um cidadão capaz de exercer sua cidadania com dignidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O governo deve prover políticas públicas adequadas para o sistema educacional, possibilitar uma educação de tempo integral para os alunos que vivem em situação de vulnerabilidade social. Este ensino integral seria uma forma de tirar a criança e o adolescente do risco social e auxiliar na aquisição da leitura e da escrita.

Somente promovendo ensino de qualidade no qual promova a criança e o adolescente que vive sob a vulnerabilidade social a oportunidade de sonhar, de poder lutar pela realização pelos seus ideais, possibilitando esperança, alcançaremos uma sociedade onde todos têm espaço para existir, só assim teremos uma humanidade mais amorosa, e feliz.

Todos nós cidadãos precisamos refletir sobre á educação que a sociedade está oferecendo para o ser humano, temos que nos empenhar em solicitar providências dos governantes para fazer valer na prática o que é de direito abonado por lei. O Ensino Integral á Criança e Adolescente. Assim teremos uma sociedade mais justa e com igualdade social para toda a nação brasileira. Para que isto se torne realidade é essencial que os governantes do país invistam mais em escolas públicas de tempo integral, formação de professores.

Somos todos responsáveis pela civilização que estamos formando para o amanhã.

REFERÊNCIAS

ARCE, Alessandra A. A Pedagogia na "era das revoluções": uma análise do pensamento de Pestalozzi e Froebel. Campinas: Autores Associados, 2002

ECA ATUALIZADO- LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/legislacao/outras/ECA%20ATUALIZADO-%202012%20-%20versao%202012.pdf/view. Acesso em 25 de Abr. de 2015;

IVIC, Ivan. Lev Semionovich Vygotsky. Edgar Pereira Coelho (org.) – Recife: Editora Massangana, 2010, p. 140;

CONSELHO TUTELAR: DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DO ADOLESCENTE DE CARAPICUIBA-SP. Lei Federal nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Lei municipal 1.545 de 10 de novembro de 1992;

JUNQUEIRA, Patrícia. **Henri Wallon.** Tradução e organização: Patrícia Junqueira: Recife, Editora Massangana, 2010;

MUNARI, Alberto. **Jean Piaget**. Tradução e organização: Daniele Saheb. – Recife: Editora Massangana, 2010, p. 156 p;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Lei nº 9394, de 2 de dezembro de 1996;

OLIVEIRA, Zilma De Moraes. **Creches Criança faz de conta & Cia** /. [eat AL.]. 15. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009;

SANTANA, Ribeiro Djanira.Infância e Educação Infantil no Brasil: Percursos e Percalços; Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer – Goiânia, vol.7, n.12; 2011;

Educação Integral: textoreferência para o debate nacional. - Brasília: MEC, Secad, 2009. 52 p.: il. – (Série Mais Educação);

Consequência Médica da Violência Urbana. Disponível: em http://druziovarella.com.br/videos/estaçao-medicina/consequencias-medicas-daviolência urbana>. Acesso em: 26 de Abr. de 2015;

A globalização e exclusão: a dialética da mundialização do capital, Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s1517-45222001000200008 Acesso em 25 de Jan. de 2015;

A mulher na sociedade contemporânea Acesso em: 26 de abril de 2015;">abril de 2015;

IDEB - RESULTADOS E METAS.

http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=12627312 > Acesso em 10 Mai. de 2015;

LARA, Maria de Barros. Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827) "Cartas sobre a educação infantil". https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=Pestalozzi+(1746-+1827) >. Acesso em 10 de Mai. 2015;

LEI nº 11.494, de 20 de Junho de 2007.http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11494.htm. > Acesso em 10 de Mai. 2015.